



**EDITAL DE CHAMAMENTO N 05/2023
ANEXO III - PLANO DE TRABALHO**

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade

(X) SCFV: para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos

() SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeneracional

1.2. Quantidade de grupos solicitados: 04 grupos(s) com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando 120 usuários

1.3. Abrangência: Região Norte - G3 CRAS Vila Réggio

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: Instituto Semear

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 05.220.053/0001-31

2.3. Website oficial da instituição (ou rede social):

Site: www.semearcampinas.org.br e Instagram: @semear.campinas

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: Instituto Semear – Unidade I Via Norte

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 05.220.053/0001-31

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Rua dos Cambarás - 600 – Vila Boa Vista – Campinas/SP – CEP 13064-740

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): 19 3245-0199 / 19 99189-0827

3.5. E-mail da unidade executora: contato@semearcampinas.org.br

3.6 Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

01 recepção/biblioteca, 01 pátio coberto, 01 refeitório, 01 cozinha com despensa, 01 sala técnica de atendimento, 03 salas de atividades socioeducativa, 01 brinquedoteca, 01 banheiro feminino com 3 divisórias para crianças/adolescentes, 01 banheiro masculino com 3 divisórias para crianças/adolescentes, 01 laboratório de informática, 01 auditório, 02 banheiros no andar superior (feminino e masculino) , 01 sala de figurino, 01 sala de artesanato, 01 sala de atividades socioeducativa no andar superior, 01 banheiro masculino para funcionários, 01 banheiro feminino para funcionários, 01 quadra

Rua dos Cambarás, nº 600 – Parque Via Norte – Campinas/SP – CEP: 13064-740

Fone: 19 3245.0199 / 99189.0827 – contato@semearcampinas.org.br – www.semearcampinas.org.br

CNPJ: 05.220.053/0001-31 – Inscrita CMAS nº 86E – Registrada CMDCA nº 124 e CNAS nº 71010.002036/2005-70

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 12.317 de 13 de julho de 2005 – Expedido em 14/07/2005

Utilidade Pública Federal - Portaria nº 1.588 de 22/09/2006 - Processo MJ nº 08071. 004128/2006-14

CEBAS resolução nº 55 de 26/04/2007 filiada à Fundação FEAC em 2009



poliesportiva sem cobertura, 01 playground, 01 sala de reunião, 01 sala para arquivo, 01 almoxarifado pedagógico, 01 almoxarifado geral e 01 almoxarifado para produtos de limpeza.

3.7 Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

01 veículo para serviços administrativos, 01 veículo para retirada de doações (Doblô), 15 mesas de escritório, 01 mesa de reunião, 01 bancada no laboratório de informática, 01 bancada na sala de artesanato, 05 mesas de refeição, 60 cadeiras no refeitório, 50 cadeiras no auditório, 67 cadeiras nas salas de atividades, 03 impressoras (sendo 1 com impressão colorida), 07 computadores para equipe, 03 notebooks para equipe, 20 computadores/notebooks para as crianças/adolescentes, 01 Datashow, 02 teclados musicais, 01 bateria, 01 caixa de som, 01 mesa de som, 01 microfone, 04 linhas telefônicas fixa e 02 linhas móvel, 02 redes de internet, 03 televisões, 04 bebedouros, materiais de escritório e materiais pedagógicos em geral, materiais esportivos (bolas, cones, redes) e 01 mesa de Ping Pong.

4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)

Este documento consiste em um diagnóstico do município de Campinas em sua totalidade, e aponta dados específicos de cada região e microrregião, o que faz possível identificar as vulnerabilidades das áreas de atuação em que o Instituto Semear atua, de forma a garantir seu importante papel nos territórios.

Segundo o CENSO 2022, Campinas possui 1.138.309 pessoas, o que representa um aumento de 5,22% em comparação com o Censo de 2010. A pesquisa do IBGE também aponta que a cidade de Campinas tem uma densidade demográfica de 1.423,61 habitantes por km² e uma média de 2,64 moradores por residência.

Fontes:

CENSO 2022: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101637>

IBGE: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/campinas.html>

O município, conforme a política municipal de assistência social, é atualmente dividido em cinco regiões: Leste, Noroeste, Norte, Sudoeste e Sul, sendo que dentre estes 201.195 residem na Região Norte do município, região onde encontra-se as duas unidades de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Instituto Semear.

Rua dos Cambarás, nº 600 – Parque Via Norte – Campinas/SP – CEP: 13064-740
Fone: 19 3245.0199 / 99189.0827 – contato@semearcampinas.org.br – www.semearcampinas.org.br
CNPJ: 05.220.053/0001-31 – Inscrita CMAS nº 86E – Registrada CMDCA nº 124 e CNAS nº 71010.
002036/2005-70

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 12.317 de 13 de julho de 2005 – Expedido em 14/07/2005
Utilidade Pública Federal - Portaria nº 1.588 de 22/09/2006 - Processo MJ nº 08071. 004128/2006-14
CEBAS resolução nº 55 de 26/04/2007 filiada à Fundação FEAC em 2009



As políticas públicas voltadas para a efetivação da garantia de direitos devem ter suas ações desenvolvidas nas capilaridades dos territórios, considerando cada realidade regional, respeitando a pluralidade socioeconômica e sociocultural. Por isso, consideramos trazer dados referente aos equipamentos públicos de cada política presente na região Norte, qual atendemos.

Um dos territórios atendido pela nossa unidade Vila Olímpia, conforme registros, possui 600 unidades habitacionais no Residencial TAKANOS, território que atendemos crianças e adolescentes. Fonte RIS2016:

<https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/relatorios/relatorio-de-informacoes-sociais-do-municipio-de-campinas>

Em 2020 houve uma expansão do bairro com cerca de 1.000 lotes, estima-se que cerca de 60 famílias iniciaram a construção de moradias, aumentando o número de moradores no bairro, conseqüentemente aumentando a demanda. Fonte: Associação de Moradores.

Outro ponto importante do território são as Unidades públicas de Saúde da região Norte tendo 24 equipamentos, sendo considerados no (RIS2016) os Centros de Saúde; Centros de Apoio Psicossocial (CAPS); Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD); Vigilância em Saúde (VISA); Pronto Atendimento; Policlínica; Centros de Convivência; Hospitais, e outras. O número de Unidades da Rede Pública Estadual de Ensino na região é o maior, com 43 escolas. De acordo com o Núcleo de Ação Educativa Descentralizada da Região Norte de Campinas – NAED Norte, as escolas municipais da região atendem atualmente mais de 3.590 estudantes matriculados no Ensino Fundamental. Fonte RIS2016: <https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/relatorios/relatorio-de-informacoes-sociais-do-municipio-de-campinas>

Na Política de Assistência Social, Campinas possui 32 unidades que atendem a população por níveis de proteção, segundo determina o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sendo divididos em Proteção Social Básica (PSB), Proteção Social Especial de Média Complexidade (PSEMC) e Proteção Social Especial de Alta Complexidade (PSEAC) na região Norte. Em consonância com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 materializada no Sistema Único de Assistência Social – SUAS/2005, o município de Campinas por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (SMASDH) tem em sua estrutura administrativa os seguintes serviços desta política social, na região Norte: - Distrito de Assistência Social - DAS Norte; Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS; Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Vila Réggio; Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e Mendicante – SAMIM; Casa Abrigo da Mulher SARAM;

Rua dos Cambarás, nº 600 – Parque Via Norte – Campinas/SP – CEP: 13064-740
Fone: 19 3245.0199 / 99189.0827 – contato@semearcampinas.org.br – www.semearcampinas.org.br
CNPJ: 05.220.053/0001-31 – Inscrita CMAS nº 86E – Registrada CMDCA nº 124 e CNAS nº 71010.002036/2005-70

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 12.317 de 13 de julho de 2005 – Expedido em 14/07/2005
Utilidade Pública Federal - Portaria nº 1.588 de 22/09/2006 - Processo MJ nº 08071. 004128/2006-14
CEBAS resolução nº 55 de 26/04/2007 filiada à Fundação FEAC em 2009



Casa de Ação Comunitária – CACO. São 06 unidades que executam serviços que compõe a rede socioassistencial com execução direta da Prefeitura para o atendimento às famílias e pessoas que demandam atenção do SUAS no território. A rede socioassistencial conta com uma rede de Organizações da Sociedade Civil (OSC's) que executam programas cofinanciados com recurso público municipal em que o Instituto Semear está inserido. Fonte: https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/18%20seminario_vig_socio_norte_2015.pdf

O Instituto Semear realiza a mais de 20 anos um trabalho de proteção e cuidado atendendo 120 crianças/adolescentes na Unidade Via Norte e 270 crianças/adolescentes e 30 jovens, adultos e idosos na Unidade Vila Olímpia, que são bairros localizados em uma região marcada por profundas desigualdades sociais, ausência de renda, e possuem as mais baixas rendas per capita por família de Campinas.

Segundo informações coletas no Relatório de Gestão 2022, o município de Campinas teve um aumento de famílias (62.882) em situação de extrema pobreza. Em janeiro de 2022, 6.856 famílias da Região Norte estavam recebendo o benefício assistencial (Bolsa Família) e em dezembro do mesmo ano chegou a 8.486, tendo um aumento considerável da desigualdade nos territórios. Fonte:

https://cmas.campinas.br/wp-content/uploads/2023/10/RELATORIO_DE_GESTAO_CMAS-2022.pdf

Um forte indicador que contribui com a vulnerabilidade e risco social do território é o elevado número de ocorrências de violações de direitos. Um dado importante a ser mencionado é que a Região Norte de Campinas apresenta números altos de denúncias sobre violência contra crianças/adolescentes de 6 a 14 anos. Conforme o Boletim do SISNOV as notificações de violência no sexo feminino com a faixa etária de 0 a 09 anos foram de 120 notificações e da faixa etária de 10 a 19 anos ocorreu 145 casos no ano de 2021. Os registros da Região Norte predominam a violência física e em seguida violência sexual. É identificado nesse boletim, que os grupos de autores dessas agressões, são pessoas que residem na mesma residência das vítimas. Essas notificações ficam atrás apenas dos casos de violência contra os adultos na faixa de 20 a 59 anos com 306 notificações. Fonte:

https://saude.campinas.sp.gov.br/saude/biblioteca/boletins/sisnov/Boletim_SISNOV_n15_2021.pdf

O acelerado desenvolvimento urbano nesta região, trouxe um grande problema para as famílias, como intenso tráfico de drogas, que historicamente vive há

Rua dos Cambarás, nº 600 – Parque Via Norte – Campinas/SP – CEP: 13064-740
Fone: 19 3245.0199 / 99189.0827 – contato@semearcampinas.org.br – www.semearcampinas.org.br
CNPJ: 05.220.053/0001-31 – Inscrita CMAS nº 86E – Registrada CMDCA nº 124 e CNAS nº 71010.002036/2005-70

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 12.317 de 13 de julho de 2005 – Expedido em 14/07/2005
Utilidade Pública Federal - Portaria nº 1.588 de 22/09/2006 - Processo MJ nº 08071. 004128/2006-14
CEBAS resolução nº 55 de 26/04/2007 filiada à Fundação FEAC em 2009



anos nessas comunidades da Vila Boa Vista, Parque Universal, Chico Amaral e Parque Via Norte. Diminuindo laços familiares entre pais e filhos e levando as crianças/adolescentes ao uso e até comércio de substâncias psicoativas ou mendicâncias.

O Instituto Semear visa a busca continuada para a efetiva cobertura das necessidades desse território, buscando diminuir as diversas violências, tráfico de drogas, saneamento básico, saúde, segurança pública e educação para toda a população, trabalhando junto com toda rede, articulando com o Centro de Saúde, CAPS I, CAPS AD, Escolas Reverendo José Carlos Nogueira e Carlos Cristovam Zink, DAS Norte, CRAS Vila Réggio, Centro de Convivência Integrado de Cultura Esportes e Lazer da Vila Boa Vista.

Durante os anos de atendimento do Instituto Semear na Região Norte de Campinas, foram identificados e encaminhados como grupos prioritários casos de crianças em situação de violência física, sexual, negligência, trabalho infantil, pessoas com deficiência, medida protetiva, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, familiares usuários de álcool e substância psicoativos. Todas estas condições são atendidas pelo Instituto Semear conforme o CNAS, como público de atendimento prioritário do SCFV.

No Parque Universal e Chico Amaral, por se tratar de uma ocupação, não possui nenhuma infraestrutura (saneamento básico, energia elétrica, asfalto, Centro de Saúde, Escolas e Creches). Grande parte das moradias são de madeirite com pouca estrutura dentro das casas e muito dos moradores, muitos tem como única fonte de renda o Bolsa Família. Outra preocupação é a linha ferroviária que passa por dentro do território e muitas crianças fazem uso do local para brincar, correndo risco de vida.

Baseados nesses fatos, há a necessidade de intervir contra esse processo, no que diz respeito à proteção e promoção de melhores condições de vida, direitos, desenvolvimento saudável e oportunidades iguais.

O Residencial Vila Olímpia conta com infraestrutura básica: água encanada, luz, asfalto, linha de ônibus, tratamento de esgoto e coleta de lixo. Possui poucos equipamentos de Serviços que não são suficientes para atender toda a demanda do território, possui apenas: 01 Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, 01 Unidade de Educação Infantil e 01 Organização da Sociedade Civil (Instituto Semear).

Atualmente as crianças/adolescentes e famílias atendidos pela Instituição advém de procura espontânea e encaminhamentos devido ao alto risco de vulnerabilidade social e negligência. O Instituto Semear, qual atua neste território há 12 anos visa a busca continuada para efetiva cobertura das necessidades das famílias, contribuindo para a diminuição da violência e do tráfico de drogas, proporcionando assim qualidade de vida, empoderamento e fortalecimento de vínculos. Ao completarem 15 anos, os adolescentes não encontram no território

Rua dos Cambarás, nº 600 – Parque Via Norte – Campinas/SP – CEP: 13064-740
Fone: 19 3245.0199 / 99189.0827 – contato@semearcampinas.org.br – www.semearcampinas.org.br
CNPJ: 05.220.053/0001-31 – Inscrita CMAS nº 86E – Registrada CMDCA nº 124 e CNAS nº 71010.002036/2005-70

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 12.317 de 13 de julho de 2005 – Expedido em 14/07/2005
Utilidade Pública Federal - Portaria nº 1.588 de 22/09/2006 - Processo MJ nº 08071. 004128/2006-14
CEBAS resolução nº 55 de 26/04/2007 filiada à Fundação FEAC em 2009



Serviços que os acolham, levando-os a ociosidade e vulnerabilidades sociais, exceto o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional, Serviço atualmente oferecido pelo Instituto Semear. Sendo assim, consideramos de suma importância a continuidade deste Serviço neste território, para que o Instituto Semear continue o atendimento deste público.

Portanto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses, e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional é de extrema importância nesses territórios, desenvolvendo assim um trabalho preventivo e garantindo o acesso aos direitos. Desta forma, o documento conclui que: "... apesar de ter um nível de desenvolvimento relativamente alto para os padrões brasileiros, a cidade de Campinas tem ainda desafios relativos ao combate das questões da vulnerabilidade social." Fonte: Diagnóstico Socioterritorial Edição 2017 – Fundação FEAC [https://feac.org.br/portfolio-items/diagnostico-](https://feac.org.br/portfolio-items/diagnostico-socioterritorial/#:~:text=Em%202017%2C%20a%20Funda%C3%A7%C3%A3o%20FEAC,%C3%A0%20vulnerabilidade%20social%20da%20cidade.)

[socioterritorial/#:~:text=Em%202017%2C%20a%20Funda%C3%A7%C3%A3o%20FEAC,%C3%A0%20vulnerabilidade%20social%20da%20cidade.](https://feac.org.br/portfolio-items/diagnostico-socioterritorial/#:~:text=Em%202017%2C%20a%20Funda%C3%A7%C3%A3o%20FEAC,%C3%A0%20vulnerabilidade%20social%20da%20cidade.)

5. Público-alvo: Criança e adolescente de 06 a 14 anos e 11 meses.

6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

Atividade 1	Atendimento Individual
Descrição	<p>O atendimento individualizado é realizado com os pais e responsáveis no momento da inserção da criança e/ou adolescente no serviço, através da entrevista social, fortalecendo o vínculo instituição/família, identificando possíveis demandas, como: acolhida da família, escuta e prestação de orientações à família, escuta e encaminhamento da família para a rede socioassistencial ou outras políticas públicas. Após discussão da equipe técnica, fazer acompanhamento e/ou encaminhamento; conforme a necessidade identificada.</p> <p>Outros atendimentos realizados, ocorrem durante toda a permanência em que a criança e/ou adolescente participa do Serviço, quando solicitado pelos responsáveis, pelos educadores ou pela própria criança em decorrência de demandas individuais ou quando a equipe identifica algumas</p>

Rua dos Cambarás, nº 600 – Parque Via Norte – Campinas/SP – CEP: 13064-740
Fone: 19 3245.0199 / 99189.0827 – contato@semearcampinas.org.br – www.semearcampinas.org.br
CNPJ: 05.220.053/0001-31 – Inscrita CMAS nº 86E – Registrada CMDCA nº 124 e CNAS nº 71010.002036/2005-70

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 12.317 de 13 de julho de 2005 – Expedido em 14/07/2005
Utilidade Pública Federal - Portaria nº 1.588 de 22/09/2006 - Processo MJ nº 08071. 004128/2006-14
CEBAS resolução nº 55 de 26/04/2007 filiada à Fundação FEAC em 2009



	necessidades a partir do comportamento, acontecimentos e relatos da criança ou família.
Periodicidade	Semanalmente
Meta da atividade	Ofertar um atendimento de qualidade pautado pela defesa e garantia dos direitos sociais, melhorando as condições de vida no enfrentamento das desigualdades. Prestar atendimento à 100% das famílias atendidas pelo serviço, considerando o grupo prioritário, encaminhamentos e necessidades avaliadas pelo técnico de referência e demais orientações.
Avaliação	Registro no SIGM, instrumentais internos e discussão com a equipe.

Atividade 2	Atendimento ao Grupo Familiar
Descrição	Atendimento ao grupo familiar tem como objetivo estreitar a relação entre os técnicos da instituição com a família e os atendidos pelo Serviço, bem como, estimular os responsáveis a pensarem sobre a criação, proteção, relacionamento familiar, postura pessoal, e qual impacto de tudo isso, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecer a convivência familiar e comunitária. Os usuários participarão da avaliação, usando os instrumentais de avaliação da instituição.
Periodicidade	Mensalmente
Meta da atividade	Ofertar um momento onde o grupo familiar possa refletir sobre a criação, proteção, relacionamento familiar, postura pessoal, e qual impacto de tudo isso na vida do seu filho(a), prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecimento do vínculo familiar. Prestar atendimento à 100% das famílias atendidas.
Avaliação	Discussão de caso, relatórios, instrumentais internos de avaliação e registro no SIGM.

Atividade 3	Atividade grupais e/ou oficina de cunho artesanal Artzoe – Oficina de artesanato
Descrição	Tem como objetivo trabalhar atividades manuais como aplicações de tecido e pinturas em garrafas, decoupage em caixas, objetos de artesanato. Desenvolver a convivência e o fortalecimento de vínculos sociais, resgatar a autoestima e auxiliar no desenvolvimento do interesse em aprimorar os

Rua dos Cambarás, nº 600 – Parque Via Norte – Campinas/SP – CEP: 13064-740
 Fone: 19 3245.0199 / 99189.0827 – contato@semearcampinas.org.br – www.semearcampinas.org.br
 CNPJ: 05.220.053/0001-31 – Inscrita CMAS nº 86E – Registrada CMDCA nº 124 e CNAS nº 71010.
 002036/2005-70

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 12.317 de 13 de julho de 2005 – Expedido em 14/07/2005
 Utilidade Pública Federal - Portaria nº 1.588 de 22/09/2006 - Processo MJ nº 08071. 004128/2006-14
 CEBAS resolução nº 55 de 26/04/2007 filiada à Fundação FEAC em 2009

	conhecimentos e oportunizar possibilidades de descobrir habilidades, proporcionando um lazer saudável e criativo através das atividades de artesanato. Inserir através desta oficina, momentos de distração para as crianças/adolescentes atendidas e realizando rodas de conversa trazendo temas importantes para os atendidos de cada faixa etária da oficina. (I. Eixo Eu comigo). Assegurar espaços de convívio grupal, comunitário e social, com troca de saberes e o desenvolvimento de relações de afetividade e respeito mútuo (II. Eixo Eu com os Outros). As atividades serão aplicadas semanalmente e por período manhã/tarde, onde os usuários serão divididos em 06 grupos de 20 usuários cada, totalizando a meta de 120 atendidos.
Periodicidade	Semanalmente
Meta da atividade	Atender a meta de 120 crianças/adolescentes de 06 a 14 anos, proporcionar o fortalecimento de vínculos e contribuir para o aumento da autoestima. Possibilitar um lazer saudável e criativo através das atividades de artesanato.
Avaliação	Os usuários participarão da avaliação, usando os instrumentais de avaliação da instituição. Controle de frequência, instrumentais de avaliação semestral e anual, registro no SIGM, fotos e vídeos.

Atividade 4	Atividade grupais e/ou oficina de cunho cultural Jogos culturais
Descrição	A oficina proporcionará momentos para estimular o convívio social, a formação da identidade, aspectos relacionados ao sentimento de pertença das crianças/adolescentes, utilizando a estratégia metodológica do EIXO EU COMIGO. A oficina cuja o nome de jogos da cultura popular ou também conhecido como jogos tradicionais como pião, pula corda, batata quente, passa anel, amarelinha, ciranda dentre outras, será representado com forma de preservar os valores sociais de uma classe, e através dessas vivências que as crianças/adolescentes aprendem o significado das atividades grupais, experimentam diferentes papéis e adquirem experiências sociais que terão significados para formação da personalidade, utilizando a estratégia metodológica do EIXO EU COM A CIDADE. As atividades serão aplicadas semanalmente e por período manhã/tarde, onde os usuários

	serão divididos em 06 grupos de 20 usuários cada, totalizando a meta de 120 atendidos.
Periodicidade	Semanalmente
Meta da atividade	Realizar a oficina com a meta de 120 crianças/adolescentes participantes do Serviço, contribuindo para a convivência grupal, propiciando vivências que valorizam os espaços de atuação para além do território em que vivem, desenvolvendo compreensão crítica da realidade social.
Avaliação	Os usuários participarão da avaliação, usando os instrumentais de avaliação da instituição. Controle de frequência, instrumentais de avaliação semestral e anual, observação da qualidade das interações entre os atendidos e registro no SIGM.

Atividade 5	Atividade grupais e/ou oficina de cunho esportivo Cola na Grade!
Descrição	A Oficina Cola na Grade tem como estratégia prevenir o isolamento, promover vivências que valorizam, estimulam e potencializam a condição de escolha e decisão, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social das crianças/adolescentes, estimulando a participação, interação, inclusão e a socialização, fortalecendo os vínculos relacionais e comunitários. Essa oficina trabalhará diversas modalidades esportivas desenvolvendo um trabalho absoluto com o respeito e regras vivenciadas no esporte. EIXO EU COMIGO E EU COM OS OUTROS. As atividades serão aplicadas semanalmente e por período manhã/tarde, onde os usuários serão divididos em 06 grupos de 20 usuários cada, totalizando a meta de 120 atendidos.
Periodicidade	Semanalmente
Meta da atividade	Atender todas as 120 crianças/adolescentes, que através da oficina irá possibilitar a convivência, disciplina, regras e respeito ao próximo.
Avaliação	Os usuários participarão da avaliação, usando os instrumentais de avaliação da instituição. Controle de frequência, instrumentais de avaliação semestral e anual, observação da qualidade das interações entre os atendidos e registro no SIGM.

Atividade 6	Atividade grupais e/ou oficina de cunho recreativo Arte de Brincar
Descrição	Tem como objetivo criar um ambiente saudável e propiciar aprendizagem e interação, além de incentivar a superação de desafios, diversão e disciplina. Serão desenvolvidas atividades recreativas como: circuitos, caça ao tesouro, competições de acordo com as habilidades de cada grupo, brincadeiras geracionais, contação de histórias, experimentos sociais e momentos na brinquedoteca. EIXO EU COMIGO E EU COM OS OUTROS. As atividades serão aplicadas semanalmente e por período manhã/tarde, onde os usuários serão divididos em 02 grupos de 20 usuários cada, totalizando a meta de 40 atendidos.
Periodicidade	Semanalmente
Meta da atividade	Atenderemos 40 crianças na faixa etária de 06 a 11 anos. Serão desenvolvidas atividades recreativas com o intuito de fortalecer a convivência com o outro, melhorar a qualidade das interações entre os atendidos, aprimorar habilidades como criatividade, liderança, disciplina, bem como desenvolvimento físico, emocional e social das crianças, proporcionando um lazer saudável e criativo através das atividades.
Avaliação	Os usuários participarão da avaliação, usando os instrumentais de avaliação da instituição. Controle de frequência, instrumentais de avaliação semestral e anual, observação da qualidade das interações entre os atendidos e registro no SIGM.

Atividade 7	Atividade grupais e/ou oficina de cunho Socioeducativo Informática – Bytes de mudança
Descrição	O objetivo da oficina é promover a inclusão digital de crianças e adolescentes, proporcionando-lhes conhecimentos básicos sobre o uso de computadores e a internet, apresentando os conceitos básicos de informática e o funcionamento de um computador para que os educandos compreendam a importância dessa tecnologia, utilizando atividades lúdicas e criativas para despertar o interesse e a curiosidade em relação ao mundo digital. Promovendo o acesso à internet de forma segura e responsável, utilizando habilidades básicas de digitação e uso de software, conhecendo os equipamentos como o teclado e

	<p>mouse, bem como a algumas ferramentas básicas, como o editor de texto e vídeo para que possam desenvolver habilidades essenciais e criação de conteúdo digital.</p> <p>Oferecendo atividades lúdicas e interativas que permitam aos educandos entendam sobre a inclusão digital de forma prática e divertida, proporcionando-lhes o acesso a conhecimentos e habilidades para o uso responsável da tecnologia e para uma maior participação na sociedade digital. As atividades serão aplicadas semanalmente e por período manhã/tarde, onde os usuários serão divididos em 06 grupos de 20 usuários cada, totalizando a meta de 120 atendidos.</p>
Periodicidade	Semanalmente
Meta da atividade	Proporcionar a inclusão sociodigital, superando desafios individuais e com autonomia digital dos conhecimentos adquiridos. Atenderemos 120 crianças/adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses.
Avaliação	Os usuários participarão da avaliação, usando os instrumentais de avaliação da instituição. Controle de frequência, instrumentais de avaliação semestral e anual e registro no SIGM.

Atividade 8	Atividade grupais e/ou oficina de cunho Socioeducativo Fala Sério!
Descrição	Tem como finalidade promover a conscientização sobre os direitos e deveres dos cidadãos, execução e melhorias de políticas públicas e movimentos sociais inclusivos. EIXOS EU COMIGO, EU COM OUTRO, EU COM A CIDADE. Promover o empoderamento dos atendidos em relação ao lugar de fala de cada um, assim como gerar familiarização dos mesmos com seus direitos e deveres, através da exibição de filmes, debates, rodas de conversa, teatro, apresentações sobre os temas abordados, entrevistas com a comunidade, pesquisas e palestras de convidados. As atividades serão aplicadas semanalmente e por período manhã/tarde, onde os usuários serão divididos em 06 grupos de 20 usuários cada, totalizando a meta de 120 atendidos.
Periodicidade	Semanalmente
Meta da atividade	Atender 120 crianças/adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses, conscientizando os atendidos sobre seus direitos e deveres na sociedade. Mobilizar a participação social e a

	comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas diversas situações do Serviço, ampliando a participação para outros contextos.
Avaliação	Os usuários participarão da avaliação, usando os instrumentais de avaliação da instituição. Controle de frequência, instrumentais de avaliação semestral e anual, observação da qualidade das interações entre os atendidos e registro no SIGM.

Atividade 9	Participação em palestras e outras atividades coletivas pontuais
Descrição	Ações planejadas de forma coletiva, com a rede intersetorial ou com equipe técnica da instituição, para conhecimento e debate crítico dos fenômenos de violência, violações de direitos, lutas e participação em conferências municipais, dentre outras. Os usuários participarão da avaliação, usando os instrumentais de avaliação da instituição.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta da atividade	Participação da equipe em discussões e palestras sobre violações de direitos, participação dos usuários em conferências, participação em datas como: Enfrentamento a violência e exploração sexual da criança e adolescente (18 de maio), setembro amarelo (Prevenção ao suicídio) e outras vivenciadas pelo público atendido.
Avaliação	Instrumentais de avaliação, registro no SIGM, registro no CIPS, fotos e vídeos.

Atividade 10	Reunião com Famílias
Descrição	Ações coletivas, propiciando um momento para fortalecer os vínculos com a família e a instituição. Através de atividades comunitárias, oficinas, apreciação das atividades realizadas pelos atendidos, Grupo de famílias e apresentações culturais.
Periodicidade	Trimestral
Meta da atividade	Atividades e momentos em grupo com 100% das famílias participando e apreciando os trabalhos realizados pela a Instituição e pelos atendidos, de forma a fortalecer a participação e aproximação do trabalho desenvolvido pelo Instituto.

Avaliação	Avaliação através de feedback com os próprios participantes, registro no SIGM e registro no CIPS.
-----------	---

Atividade 11	Discussão de Caso
Descrição	A discussão de caso(s) será realizada com a equipe técnica de referência da instituição e com profissionais do Serviço de Política de Assistência Social como CRAS, DAS, CREAS, SESF e com as demais políticas públicas como saúde, educação, segurança e outros. Almeja garantir os direitos e acessos à serviços e benefícios socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção do território.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta da atividade	Atender 100% da demanda que surgir nos atendimentos, acompanhando integralmente o núcleo familiar com vistas a diminuir as vulnerabilidades e riscos sociais da família, garantindo acesso aos serviços, visando superação das violações de direitos, com a participação da equipe técnica do serviço.
Avaliação	Registro no SIGM e registro em prontuário.

Atividade 12	Referenciamento/encaminhamento
Descrição	Referenciar para outros níveis de proteção ou para as demais políticas públicas e/ou órgãos do sistema de garantia de direitos, quando reconhecido que a demanda da família excede as ofertas do serviço do SUAS na proteção básica.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta da atividade	Atender 100% da demanda que surgir nos atendimentos, ampliando a rede de proteção e cuidado com a família e garantir a integralidade no atendimento.
Avaliação	Registro em prontuários, discussão de casos e registro no SIGM.

Atividade 13	Registro de dados no SISNOV
Descrição	Registro e notificação de casos de violência recebidas durante os atendimentos com as crianças/adolescentes e suas famílias. Envio de relatórios, encaminhamentos e apontamentos quando identificadas situações de violação.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta da atividade	Atender 100% da demanda que surgir nos atendimentos, contribuindo para a garantia dos direitos e qualidade de vida

	dos atendidos, fortalecendo a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.
Avaliação	Referenciamento dos casos para rede e outras políticas, discussão de casos, registro de atendimentos e parecer sobre os atendimentos sociais.

Atividade 14	Visitas domiciliares
Descrição	Tem como finalidade conhecer a dinâmica familiar, as condições econômicas e sociais, fortalecendo o vínculo com a família. Também acontece nos casos de evasão por exceder o limite de ausências nas atividades e/ou quando o responsável não compareça para atendimento quando solicitado.
Periodicidade	Mensalmente
Meta da atividade	Conhecer a dinâmica familiar e nos casos prioritários as visitas serão de acordo com as necessidades da família, conforme avaliação técnica.
Avaliação	Registro nos instrumentais internos (prontuários), relatórios técnicos, reunião com a equipe técnica, discussão de casos e registro no SIGM.

Atividade 15	Busca ativa
Descrição	Será realizada busca ativa dos que não possuem acesso e conhecimento do Serviço no território, através das redes sociais, eventos, divulgação nas escolas, centro de saúde. A busca ativa também é utilizada nos casos de evasão do Serviço, para identificar e compreender a realidade e a causa das ausências nas atividades ou outras necessidades de intervenções pela técnica de referência. Em casos encaminhados ao SCFV pelo CRAS e DAS, realizaremos 3 tentativas de contato por telefone, se caso a família não comparecer, será realizado uma busca ativa/visita como forma de estratégia de sensibilização.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta da atividade	Atender 100% da meta estipulada para o serviço de 120 crianças/adolescentes, considerando o grupo prioritário de acordo com os referenciamentos. Prevenir a ocorrência de situações de risco social, oferecer suporte e orientação, facilitando acesso aos serviços socioassistenciais.

Avaliação	Relatórios, preenchimento de instrumentais, registro no SIGM.
-----------	---

Atividade 16	Participação em reuniões de gestão
Descrição	Reuniões ofertadas para gestão das Entidades, com foco na formulação das políticas públicas e controle das ações em todos os níveis de caráter público da gestão dos serviços socioassistenciais.
Periodicidade	Mensalmente
Meta da atividade	Estabelecer estratégias através das discussões e ações para melhorar os atendimentos socioassistenciais. Participação da coordenação em 85% das reuniões.
Avaliação	Lista de participação, fotos e registro no CIPS.

7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)
CRAS	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários aos equipamentos e compartilhamento de informações.
CREAS	Encaminhamentos, discussão de casos e compartilhamento de informações.
CMAS	Participação em reuniões de dirigentes, acompanhamento da política pública.
DAS	Encaminhamentos, discussão de casos, e compartilhamento de informações.
Centro de Saúde Vila Boa Vista / Centro de Saúde Santa Barbara	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto.
Conselho Tutelar	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto,

	compartilhamento de informações acompanhamento de usuários e encaminhamento de relatórios técnicos.
Vara da Infância	Encaminhamento de relatórios e discussão de caso, quando necessário.
Prefeitura Municipal de Campinas – Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos	Cofinanciamento do Serviço, Prestação de Contas, Monitoramento técnico (CSAC) e Reuniões mensais.
Departamento de Alimentação Escolar	Fornecimento de alimentos perecíveis, não perecíveis e hort fruit para o atendimento das crianças/adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos; Visita técnica mensal pela nutricionista; Capacitações para a equipe da cozinha, Relatórios mensais de estoque e número de refeições servidas.
Fundação FEAC	Assessoramento técnico, repasse financeiro para execução de projetos e ações conjuntas.
CMDCA – Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente	Ações conjuntas e repasse financeiro do IRPJ/IRPF.
SESF's	Discussões de casos e articulação para atendimento integral das famílias atendidas em ambos os Serviço.
Instituto Algar / Talentos de Futuro	Capacitação da equipe técnica e educadores para oficina Talentos de Futuro. Apresentação de frequência e avaliação de aproveitamento do usuário. Preenchimento de relatórios e formulários; Reuniões mensais e contato telefônico mensal.
Escola Estadual Reverendo Professor José Carlos Nogueira	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, acompanhamento de usuários e compartilhamento de informações.
Escola Estadual Professor Carlos Cristovam Zink	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, acompanhamento de

	usuários e compartilhamento de informações.
Mesa Brasil – SESC	Doações de alimentos e capacitações para a equipe da cozinha
Sanasa	Benefício tarifário (isenção/desconto na tarifa de água e esgoto concedido pela Sanasa) e ações conjunta.
Dell e Instituto Bosch	Parceria para projetos e doações.
LG Calderon Bonfá Pães Artesanais Zoetis	Doações para todas as crianças/adolescentes da Unidade I Via Norte.

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Ana Paula de Oliveira	Ensino Médio Completo	Cozinheira	40 HS	CLT
Claudia Aparecida Prado Carvalho	Ensino Fundamental Incompleto	Auxiliar de Limpeza	40 HS	CLT
Isabelle de Oliveira Alves	Ensino Médio Completo	Educador Social	40 HS	CLT
Karine Grazielle Querido Belloti Gonçalves	Superior Completo / Licenciatura Pedagogia	Educador Social	40 HS	CLT
Lidiane Roberta Soares da Silva	Superior Completo / Serviço Social	Assistente Social / Técnico de referência	30 HS	CLT
Márcia Cristina de Oliveira	Superior Completo / Pedagogia	Educador Social	40 HS	CLT
Maria Custódia da Cunha Almeida	Superior Cursando	Auxiliar de Cozinha	40 HS	CLT



Denise Cardoso Madureira de Vasconcelos	Superior Completo / Licenciatura Pedagogia	Coordenad ora Geral	20 HS	CLT
Laís Gomes Molero	Superior Incompleto	Assistente Financeiro	20 HS	CLT
Wagner Cesar Pechetto	Ensino Médio Incompleto	Zelador	20 HS	CLT
A contratar	Superior Completo	Coordenad ora Técnica	05 HS	CLT
A contratar	Superior Completo / Educação Física	Oficineiro de Esportes	16 HS	CLT

9. Previsão de receitas

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 446.503,20

Valor de Fonte Municipal (FMDCA): R\$ 0

Valor de Fonte Estadual (FMAS): R\$ 0

Total: R\$ 446.503,20

10. Previsão de despesas

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	R\$ 269.016,00
Material de Consumo	R\$ 7.987,20
Pessoal, Encargos e Auxílios	R\$ 139.620,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 0
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 29.880,00
TOTAL	R\$ 446.503,20

Campinas, 13 de março de 2024

Rua dos Cambarás, nº 600 – Parque Via Norte – Campinas/SP – CEP: 13064-740
Fone: 19 3245.0199 / 99189.0827 – contato@semearcampinas.org.br – www.semearcampinas.org.br
CNPJ: 05.220.053/0001-31 – Inscrita CMAS nº 86E – Registrada CMDCA nº 124 e CNAS nº 71010.
002036/2005-70

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 12.317 de 13 de julho de 2005 – Expedido em 14/07/2005
Utilidade Pública Federal - Portaria nº 1.588 de 22/09/2006 - Processo MJ nº 08071. 004128/2006-14
CEBAS resolução nº 55 de 26/04/2007 filiada à Fundação FEAC em 2009